



ID: 38219822

27-10-2011

A CONVIDADA

Finalmente um Plano Marshall europeu



MARIA DA GRAÇA CARVALHO
Eurodeputada

Nos últimos meses tenho vindo a defender, tanto no Parlamento Europeu como nos órgãos de comunicação social (DN de 6-9-2011, entre outros), que a União Europeia precisa de adoptar um plano global – um Plano Marshall europeu, como lhe chamou Durão Barroso – a fim de ultrapassar a grave crise em que se encontra. Para ser convincente, tanto para os mercados como para os próprios cidadãos europeus, o plano não deveria consistir numa listagem de medidas avulsas e desarticuladas.

Foi pois extraordinariamente gratificante ouvir o presidente da Comissão Europeia apresentar, na última sessão plenária do Parlamento Europeu em Bruxelas, o Roteiro para a Estabilidade e o Crescimento, onde vêm detalhadas todas as medidas necessárias para ultrapassar a crise. As medidas encontram-se distribuídas por cinco domínios: resposta aos problemas da Grécia; reforço da protecção do euro; reforço da banca europeia; políticas de estabilidade e de crescimento; e políticas de governação económica. O Roteiro ora apresentado contrasta com as iniciativas desenvolvidas até à data pelos líderes europeus, tanto pela forte articulação entre as medidas preconizadas como pelo acento que coloca na celeridade da implementação das mesmas.

O Roteiro sublinha a necessidade de tornar operacionais as decisões já aprovadas pelos líderes europeus no passado dia 21 de Julho de 2011, mas vai muito além desses

primeiros passos. É proposto um conjunto de acções determinadas em relação à Grécia, com a finalidade de dissipar quaisquer dúvidas quanto à sustentabilidade económica do país, e é proposto um aumento significativo do rácio de fundos próprios dos bancos europeus sem o qual os mesmos ficarão impedidos de distribuir dividendos e prémios.

Mas a grande novidade é a preocupação com o crescimento da economia, com o emprego dos jovens e com a eficiência da governação. O documento apresenta medidas concretas para potenciar os benefícios do mercado único: o reforço do mercado interno digital e do mercado interno de energia; uma nova legislação de patentes e novos acordos de comércio livre. É ainda proposto um programa de apoio ao primeiro emprego para os jovens europeus – uma bandeira minha e da delegação portuguesa do Partido Popular Europeu desde o início desta legislatura.

As medidas de melhoria do sistema de governação conferem novas competências à Comissão, ao Conselho e ao Parlamento europeu. As instituições europeias passam a acompanhar a elaboração e a execução dos orçamentos nacionais. É de salientar que a esmagadora maioria dos membros do Parlamento Europeu apoia a ideia de a Comissão se constituir como o núcleo do governo económico europeu, reforçando a abordagem comunitária em detrimento da inter-governamental.

O Roteiro apresentado por Durão Barroso foi recebido no Parlamento Europeu com entusiasmo. Mas para o levar à prática falta a aprovação do Conselho. Não será fácil o Conselho decidir apoiar todas as medidas do Roteiro.

Esperemos que o Conselho Europeu opte por colocar o futuro comum dos países europeus acima dos egoísmos nacionais e assumo este documento como sendo o seu Plano Marshall europeu.